

Dois horários, uma decisão

8-ano · contraste-de-afirmações

Num debate fictício, duas propostas procuram melhorar o acesso à sala de estudo. A primeira sugere abrir logo depois das aulas, para os alunos que aguardam o transporte. A segunda prefere uma abertura antes das aulas, para quem chega cedo. As propostas partilham o objetivo, mas dirigem-se a situações diferentes.

Rafaela recolheu respostas de alunos que esperavam pelo autocarro à tarde. Muitos disseram que usariam a sala nesse período. Henrique falou com alunos que já estavam na escola de manhã e ouviu interesse na abertura antecipada. Nenhum dos dois grupos representava os colegas ausentes do lugar onde as perguntas tinham sido feitas. As respostas exprimiam intenção, não frequência de uso observada.

A direção podia assegurar apenas um horário experimental por semana. Henrique propôs escolher a manhã porque as suas respostas tinham sido recolhidas mais recentemente. Rafaela observou que a data de recolha, por si, não resolvia a diferença entre os grupos consultados. Sugeriu perguntar também pelas dificuldades de quem não se encontrava nesses lugares.

O debate terminou com uma proposta de consulta mais ampla e de teste durante um período definido. A decisão deveria considerar o acesso, a disponibilidade de acompanhamento e o uso efetivo, sem somar intenções de pessoas potencialmente consultadas nos dois grupos como se fossem utilizadores distintos. Os números podiam ajudar, desde que se soubesse quem tinha sido ouvido, o que fora perguntado e o que continuava por observar.

Escolhe uma opção.

1. Que distinção liga as propostas aos seus públicos? Justifica a opção com uma pista do texto.

1. Tarde para quem chega cedo; manhã para quem espera transporte depois das aulas.

2. A abertura da tarde dirige-se a quem aguarda o autocarro depois das aulas; a da manhã, a quem chega à escola antes delas.

3. Tarde para quem já usa a sala; manhã para quem diz que a usaria.

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

2. As respostas recolhidas mostram intenção de uso e deixam por observar a frequência efetiva. Decide e fundamenta no texto.

Completa o espaço em branco.

3. Completa com o adjetivo usado no segundo parágrafo para a abertura mais cedo: abertura ____.
Distingue o horário indicado pelo adjetivo da data de recolha das respostas.

Escolhe uma opção.

4. Porque a recolha mais recente não decide a proposta mais adequada? Justifica a opção com uma pista do texto.

1. As respostas recentes já incluem a disponibilidade de acompanhamento que faltava às anteriores.
2. A recolha mais recente coincide com o período de teste descrito como concluído.
3. Respostas recentes continuam limitadas ao grupo consultado e não resolvem as necessidades de quem não estava presente.

Escolhe uma opção.

5. Que pergunta amplia a informação para além dos presentes consultados? Justifica a opção com uma pista do texto.

1. Que obstáculos de horário encontram os colegas ausentes da primeira consulta e como impedem o uso da sala?
2. Quantos dos alunos já consultados disseram que preferiam a abertura da manhã?
3. Com que frequência os alunos já consultados julgam que usariam o horário preferido?

Escolhe uma opção.

6. Porque é necessário verificar sobreposição antes de somar as intenções dos dois grupos? Justifica a opção com uma pista do texto.

1. Responder numa segunda ocasião substitui a primeira intenção por uma presença observada.
2. A mesma pessoa pode constar dos dois grupos: duas respostas suas não correspondem a dois possíveis utilizadores diferentes.
3. A soma pretende contar ocasiões de resposta em vez de pessoas que poderão usar a sala.
